



REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE

Semanario republicano, Independente defensor dos interesses deste concelho
 Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira Editor—Julio de J. Glesteira Lima Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 2\$000 rs.—Numero avulso 100 rs.—
 Com estampilha 3\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 10\$000 rs.
ANUNCIOS Judiciaes: linha ou esp. de linha 6 c. Repetição, 4 c.—Comun. ou reclamaes, linha 8 c. Imposto do sello, cada public. 6c rs.
 Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende. particulares: l. 30 e 25. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

CONGRESSO MINHOTO

Pelo relato dos jornaes do districto sabemos que na sala das sessões da Camara Municipal de Braga, reuniram diversos cavalleiros, representantes da Junta Geral, Camara Municipal, Associação Commercial, Syndicatos Agricola e outros.

O sr. Pereira Veiga expoz o fim da reunião, que era tratar dos trabalhos preparatorios do Congresso Provincial do Minho, convidando o sr. dr. Alberto Feio para presidir.

O director do Museu, D. Diogo de Sousa, assumiu a presidencia, espraiaando-se em considerações sobre os fins e vantagens do Congresso, seguindo-se larga discussão e trocadas impressões entre os presentes.

O congresso realizar-se-ha no proximo Setembro, devendo efectuar-se n'essa occasião uma exposição industrial e agricola, a que se deliberou dar o nome de Feira do Minho. A Comissão Executiva tratará destes assuntos, dando-lhe execução.

Foram organisadas as comissões seguintes:

De honra—Presidentes honorarios os srs. Governadores Civis de Braga e Viana do Castelo, e Arcebispo Primaz; Vice-presidentes de honra, presidentes do Instituto Historico do Minho, das Juntas Geraes, das Camaras Municipaes, Associações Comerciaes, Industriaes e Syndicatos Agricolas dos dois districtos.

Comissão Organisadora — Representante da Junta Geral de Braga; Presidente da Comissão Executiva da Camara de Braga: vereadores Pereira Veiga, Antonio Marinho, Alberto Guimarães e Teixeira de Araujo; presidentes da Associação Commercial; da Delegação da Sociedade de Propaganda de Portugal; do Syndicatos Agricola; dos Syndicatos Operarios; director do Museu; e director do «Diario do Minho».

Comissão Executiva—An-

tonio Rodrigues Pereira Veiga, pela Camara de Braga; dr. Justino d'Amorim, pela Junta Geral; Adolpho d'Azevedo, pela Associação Commercial; tenente coronel Lopes Gonçalves, da Delegação da Sociedade de Propaganda de Portugal; Conde de Azevedo, pelos Syndicatos Agricolas; dr. Alberto Feio, director do Museu; e Alvaro Pipa, secretario geral do Congresso.

O ORFEON BRACARENSE

A *Epoca* da capital, traz uma noticia que muito nos interessa transcrever por nela envolver o nome de um nosso conterraneo filho da vizinha freguezia de Fão, o sr. padre Manoel de Carvalho Alaio, que na cidade de Braga se tem distinguido pelo seu saber e elevado criterio que sempre o distinguui.

Ahi vae a transcripção:

«Tivemos noticia de que se está organizando nesta cidade um grande grupo coral ou Orfeon, ao serviço do qual estão, segundo nos disseram, grandes dedicações. A inscrição feita entre amigos foi rapidamente coberta de assinaturas, pelo que é de esperar um belo e largo futuro ao projectado grupo orfeonico.

E' muito de consolar esta noticia, pois a cidade bastante necessitava de sociedades que lhe levantassem o nivel da sua cultura intelectual e artistica. Braga tem decaido muito dos seus habitos; tem descido á vulgaridade e plebeismo por uma forma digna de lastima. O Orfeon vae ser dirigido pelo sr. Padre Manuel de Carvalho Alaio, segundo nos disseram tambem; é optima a escolha, pois o illustre sacerdote é de invulgar competencia e excelente criterio artistico».

As pragas são as obsenidades ridiculas das mulheres. E. T.

ESCASSEZ DE MILHO

Não será fora de proposito perguntar porque motivo o cereal nesta vila e concelho subiu já um preço fora do vulgar; 12 escudos cada alqueire?

No ultimo mercado quinzenal, de Ponte do Lima, diz um jornal d'aquela localidade, que o milho branco se vendeu ali a 8\$50, amarelo, 8\$30, centeio, 9\$00, trigo, a 12\$50 e feijão amarelo a 12\$00.

Ora isto já é rasoavel mas 12 escudos com tendencia para maior preço é demais.

Srs. politicos vejam se mandam vir milho de cunha para abastecer o nosso mercado, do contrario não sabemos onde isto irá parar.

CALENDARIO

Pela Sociedade Alentejana de Seguros «A Patria», fomos mimoeados com a gentileza do envio de 2 calendarios brindes editados por esta sociedade.

Agradecemos penhorados o mimo da oferta e podemos garantir que foi um optimo reclame para a florescente sociedade, que já hoje representa no nosso paiz um grande valor moral.

Fundada em 1915, ela tem sabido manter-se à altura dos seus creditos que representam muitos sacrificios das sabias direcções que a tem gerido, e que de futuro lhe hão de garantir um lugar proeminente como é de esperar.

«Rio Lima»

De Ponte do Lima, acabamos de receber o n.º 6, deste semanario noticioso que n'aquela vila se publica todos os domingos, debaixo da direcção do sr. Eduardo de Castro e Souza, já sobejamente conhecido na republica das letras.

Traz este numero uma interessantissima entrevista sobre os interesses d'aquela concelho a qual lhe foi concedida pelo illustre presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal, do-

cumento importantissimo que muito honra aquele jornal.

Ao illustre colega agradecemos a fineza que nos dispensou com a sua permuta.

«Béla Aurora»

Em nosso poder temos o n.º 20 deste chistoso quinzenario de moços e para a mocidade, que se publica no Porto debaixo da conspicua direcção do sr. Julio Augusto Nogueira, com a colaboração de penas distintissimas.

BRINDE DA MALA REAL INGLEZA

Acabamos de receber da agencia da Mala Real Ingleza, no Porto, rua do Infante D. Henrique, n.º 19, o seu brinde anual com o calendario para todos os mezes do ano, em magnifico cartão ilustrado, representando o paquete «Almanzora», na bahia do Rio de Janeiro, pertencente a esta companhia.

Agradecemos a oferta.

O que fazia falta em Portugal

O grande diario catolico espanhol «El Debate» recomenda ao governo o processo elitoral seguido na Belgica, a fim de se evitarem nas proximas eleições as falcatruas do costume.

Tal processo consiste em introduzir o eleitor n'um quarto onde estão alguns milhares de envelopes contento os nomes dos diferentes candidatos, por forma a ninguem vir a saber em favor de quem exerceu o direito de sufragio.

Se o processo se viesse a adoptar em Portugal... o que seria de certa gente que só vence eleições por meio do tumulto e da ameaça?

INTERESSE PUBLICO

Terminou no dia 15, hoje, o praso para os manifestos de milho e azeite.

ANNUNCIOS

GRAND PRIZO O MAIOR PROMIO DA ESPAZENDE. LONDRES 1884

Prezados em todas as partes das Américas: Lisboa, 1888, Paris, 1889, Bolon 1888, Amster 1884, Londres 1884, São de Janeiro 1888, etc.

Pedro Franco & C.
Rua de Belem, 147-LISBOA

CATALOGO DE OBRAS FOLK-LORICAS

OBRAS PUBLICADAS

Ramalhete de Canções populares, colhidas no concelho d'Espozende. 1 vol. Esgotado. A reimprimir.

Bibliotheca Folk-lorica Portuguesa, 1 vol. publicado, «Materiaes para a historia das tradições populares do concelho d'Espozende». Esgotado. A reimprimir mais aumentado.

Coleção Silva Vieira. 1.º volume (contém 10 volumes, a saber):

As Brotas, por J. Maria Soeiro de Brito.

Linguagem Infantil, por J. Maria Soeiro de Brito.

Poesia Popular Alemtejana, por J. Maria Soeiro de Brito.

Folk-lore e Dialectologia de Espozende. noticia bibliografica, por Armado da Silva.

Astronomia e meteorologia popular alemtejana, por J. Maria Soeiro de Brito.

A Opala, por M. M.

Tradições Maiatas, por Candido Augusto Landolt.

A dança em Portugal, por Alberto Pimentel.

Duas Leis, documentos antigos.

Subsídios para o estudo do Folk-lore infantil Portuguez, por Candido A. Landolt.

II vol. Ensaio Etnografico, I vol. de 374 pag. por J. Leite de Vasconcellos. (2.ª edição) em bom papel, preço 2.000 reis.

III vol. II dos Ensaio, do mesmo auctor, preço 2.000 reis.

IV vol. III dos Ensaio, pelo mesmo auctor, preço 700 reis, edição do auctor, Lisboa.

V vol. IV, dos Ensaio, pelo mesmo auctor, edição da Livraria Classica, preço 800 reis.

Tradições populares, Vocabulario e toponymia da Guarda, por A. Gomes Pereira preço 800 reis.

Folk-lore da Figueira da Foz, por M. Cardoso Martha e Augusto Pinto, 1.º e 2.º vol. com perto de 300 pag. cada um, 3.000 rs.

Onomastico popular de Espozende, recolhido por José da Silva Vieira, edição de 1897. —folheto de 16 paginass Preço 300 reis. (restam ainda alguns exemplares).

Tradições populares de Barcellos, por A. Gomes Pereira, professor do Lyceu Rodrigues de Freitas, do Porto, 1 grosso volume de 404 paginas 1.500 reis.

Setecentas Comparações Alemtejanas, por Antonio Thomaz Pires, 1 vol. 600 reis.

O Folk-lore, folheto, por Theophilo Braga, preço 200 reis.

Toponymia dos Concelhos de Terras do Bouro, Povoia de Varsim e Villa do Conde. 1 volume, preço 500 reis.

O que é e para que serve o folk-lore, opiniões de diversos folk-loristas, 1 folheto 200 rs.

Folk-lore Lanhosense, por Albino Bastos, 1 volume, preço 600 reis.

Tradições populares da provincia do Douro, por João Vieira de Andrade, 1 volume, preço 750 reis.

Folk-lore Vimaranesse, por D. Leite de Castro, 1 volume, preço, 500 reis.

Demosophia, por Soeiro de Brito, 1 volume, preço 500 reis.

Vocabulario Minhoto, apontamentos sobre

lexicografia portugueza, por M. Boaventura, 1.º volume, letra A a E, com 200 paginas. Preço 200 reis. (Esgotado). A reimprimir.

OBRAS A IMPRIMIR:

Tradições populares de Barroso, concelho de Mogagouro, por F. Braga Barreiros.

Linguagem popular de Villa Real.

Tradições populares de Villa Real.

Tradições populares de Amarante.

Tradições populares de Penedono.

Tradições populares do Porto.

Tradições populares da provincia do Minho, I, Cancioneiro, por J. da Silva Vieira.

Onomastico popular de Espozende, 2.ª edição, muito augmentada, com todos os alcunhas não entradas na 1.ª, referentes a esta villa, e com uma minuciosa colleção de todos os alcunhas referentes ás 15 freguezias de que se compõe este concelho e um appendice do que ha até hoje publicado em Portugal sob alcunhas.

Revista do Minho, para o estudo das tradições populares.

(Annos publicados):

I anno 1885-1886, preço 1\$00 reis. (esg.) a reimprimir.

II anno 86-87, 2.ª edição 1\$00

III anno, 87-88 (10 n.) 1\$00 (esg.) a reimprimir.

IV anno 88-89, (12 n.) 1\$00 (esg.) a reimprimir.

V anno, 89-90, (12 n.) 1\$00 (esg.) a reimprimir.

VI anno, 90-91 (18 n.) 1\$00 (esg.) a reimprimir.

VII anno, 91-92 (24 n.) 1\$00 (esg.) a reimprimir.

VIII anno, 92-93 (25 n.) 1\$00 (esg.) a reimprimir.

IX anno, 93-94 (29 n. e um appendice) 1\$00 (esg.) a reimprimir.

X anno, (27 n.) 1\$00.

XI anno, (27 n.) 1\$00 (esg.) a reimprimir.

XII anno, (15 n.) 1\$00.

XIII anno, (17 n.) 1\$00.

XIV anno, 1\$00.

XV anno, (30 n.) 1\$00.

XVI anno (24 n.) 1\$00

XVII anno 1\$00.

XVIII anno, 1\$00.

XIX anno 1\$00.

XX anno, 1\$00.

XXI anno (tem 2 publicações) 1.º e 2.º volume, 2\$00.

XXII anno, em publicação, 2\$00. rs.

Enviem-se pelo correio estas obras a quem as requisitar mediante o pagamento feito adiantadamente em valle do correio ou notas.

Pedidos ao seu editor: José da Silva Vieira—ESPOZENDE,

GRANDE DEPOSITO

IMPRESSOS

SERVICO DOS ESCRIVÃES DE DIREITO

N.º	Preço por caderno
1—Autoações, Inv. orfanologico	250
2—Autoações do Ministerio Publico	250
3—Autoação de Carta Precatoria	250
4—Auto de perguntas	250
5—Auto de decl. de cabeça de casal	250
6—Auto de c. de delicto indirecto	250
7—Auto de licitação	250
8—Acta de julg. de policia correccional	250
9—Guia para pagamento de sello e emolumento judiciais	250
10—Boletim do Registo Criminal (em cartão) cada um	80
11—Modelo D.	250
12—Guia para deposito no Cofre do juizo	250
13—Guia para pagamento da contribuição de registo	250
14—Auto de declaração de concel.º de familia	250
15—Modelo B.	250
16—Mandado para avaliação	250
18—Mandado para intimação do conselho de familia	250
19—Mandado	250
20—Auto de exame de corpo de delicto directo	250
21—Declaração de honra que prestam os louvados	250
22—Auto de nomeação de louvados	250
23—Mandado para citação	250
24—Auto de exame de sanidade	250
25—Relação dos emolumentos e salarios judiciais (§ 5.º, art.º 59).	250

Remette-se para todas as terras do paiz qualquer pedido de impressos que nos seja feito pelo catalogo, indicando a numeracao à margem, satisfazendo-se com promptidão. Remete-se a todas as pessoas gratuitamente o respecto catalogo quando o solicitarem. Porte do correio de conta do freguez.

Ha com pleto sortido em papelaria, livraria, tintas e objectos de escriptorio, a preços reduzidos.

Ouro velho para derreter, e libras, compra e paga por alto preço.

OURIVESARIA SILVA EM FRENTE AO THEATRO—ESPOZENDE.

Acaba de publicar-se FOLCLÓRE da Figueira da Foz

Coordenado por M. Cardoso Martha e Augusto Pinto

Repositorio completo das tradições populares da Figueira.

1.º e 2.º vol. com cerca de 300 paginas. 2 Vol. 3\$000 reis A' venda em Lisboa:

Livraria Classica Editora, de A. M. Teixeira, 20, Praça dos Restaurados, 20.

No Porto:

Livraria Portugueza—editora de Joaquim Maria da Costa, (gerentes, Machado & Costa) 55, Largo dos Loyos, 56

Em Espozende:

Livraria Espozendense Editora Rua Veiga Beirão,—7 a 9.

Passaportes e Passagens

A COMERCIAL



BARCELOS

Esta casa que se encontra legalmente habilitada pelo Commissariado Geral dos Serviços de Emigração, trata de todos os documentos necessarios para obter passaportes com destino á

- França
- Hespanha
- Brazil
- Argentina
- Africa
- A. do Norte
- e mais
- nações da
- America
- e
- Europa

Trata-se de passagens para toda a parte nos melhores vapores de todas as companhias de Navegação

Trata-se tambem de todos os serviços dependentes das repartições civis, militares e consulares.

Dar a preferencia a esta casa é obter a certeza de nunca terem margem a qualquer reclamação.

Procurem e peçam informações á «Comercial» e estas serão dadas gratuitamente.

O AGENTE HABILITADO:

Arnaldo J. M. Torres. Rua Direita, 109 e 111

BARCELOS

R. M. S. P.



MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS

A SAHIR DE LEIXOES



DESEADO em 28 de Fevereiro para Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

DESNA, em 14 de Fevereiro para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos Ayres.

AVON, em 26 de Março para Madeira, S. Vicente Pernambuco, Bahia, Rio de Jateir Santos, Montevideu e Buens-Ayres.

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ANDES em 27 de Fevereiro para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARLANZA em 13 de Março, para a Madeira Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPACAO.

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova York, com escalas por Southampton e Cherbourg.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.